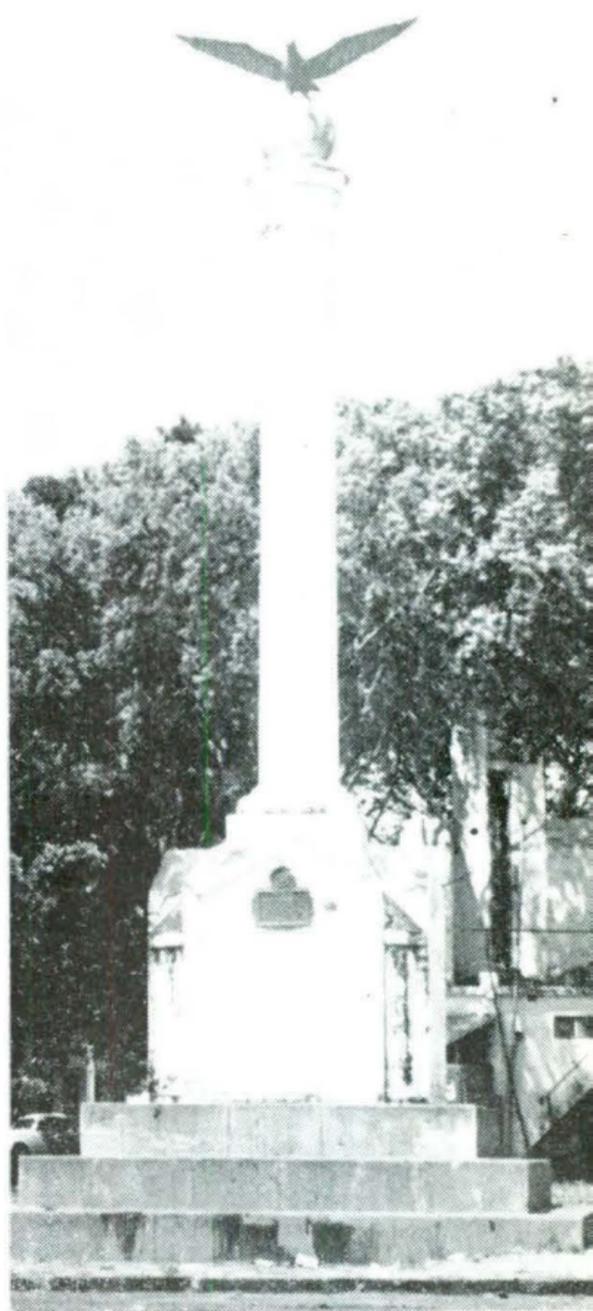


FUNDAÇÃO IBGE
INSTITUTO BRASILEIRO DE ESTATÍSTICA



PARNAÍBA

PIAUI

FUNDAÇÃO IBGE

Presidente: Isaac Kerstenetzky

INSTITUTO BRASILEIRO DE ESTATÍSTICA

Diretor-Superintendente: Rudolf W. F. Wuensche



**DEPARTAMENTO DE
DIVULGAÇÃO
ESTATÍSTICA**

Diretor: José Bastos Távora

Texto de Jorge Costa Ormond, do Setor de Publicações Estatísticas Regionais e gráficos do Setor de Representação Gráfica. Diagramação do Setor de Programação do SERGRAF.

PARNAÍBA

PIAUI

ASPECTOS FÍSICOS — Área: 972 km²; altitude da sede: 13 m; temperaturas em °C: máxima, 30,9; mínima, 21,0; precipitação pluviométrica anual: 939,7 mm (1969).

POPULAÇÃO — 69.961 habitantes (estimativa para 1.º de julho de 1968); densidade demográfica: 72 habitantes por quilômetro quadrado.

ASPECTOS ECONÔMICOS — 118 estabelecimentos industriais, 926 comerciais (2 atacadistas, 850 varejistas, 74 mistos) e 92 de prestação de serviços; 672 imóveis rurais (IBRA); 1 banco (matriz), 4 agências bancárias e 1 da Caixa Econômica Federal.

ASPECTOS CULTURAIS — 98 unidades escolares de ensino primário comum, 8 estabelecimentos de ensino médio, 1 do ensino superior, 12 cursos avulsos, 2 bibliotecas, 1 livraria, 5 tipografias, 2 jornais, 1 revista, 1 estação radiodifusora, 1 torre de TV; 4 cinemas, 5 associações culturais e 10 esportivo-recreativas.

ASPECTOS URBANOS — 194 ruas, 8 avenidas, 11 praças, 1 praia, 11.000 prédios, 3.779 ligações elétricas domiciliares, 580 aparelhos telefônicos; 7 hotéis, 4 pensões, 6 restaurantes, 44 bares e botequins.

ASSISTÊNCIA MÉDICA — 5 hospitais com 435 leitos, 6 postos de saúde e 1 de puericultura; 17 médicos, 14 dentistas, 6 farmacêuticos, 56 enfermeiros; 12 farmácias.

VEÍCULOS REGISTRADOS (na 1.ª Circunscrição de Trânsito em 1969) — 200 automóveis, 17 ônibus, 159 caminhões, 223 camionetas, 200 utilitários, 6 motocicletas, 1 microônibus e 4 ambulâncias.

ORÇAMENTO MUNICIPAL PARA 1970 (milhões de cruzeiros) — receita prevista e despesa fixada: 1,3.

REPRESENTAÇÃO POLÍTICA — 11 vereadores.

ASPECTOS HISTÓRICOS

O TOPÔNIMO Parnaíba teria surgido, segundo alguns estudiosos, do desejo dos primeiros exploradores do Piauí de homenagear o então distrito paulista de Parnaíba; segundo outros, de palavra tupi cujo significado seria "grande rio não navegável".

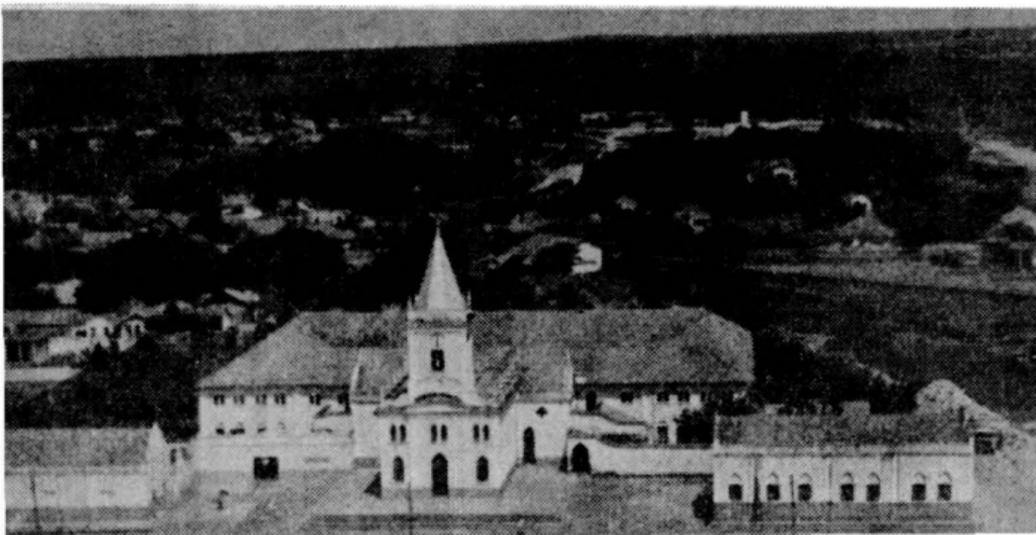
Em 1699, a região compreendida entre o rio Igarçu e a Serra Ibiapaba, habitada por silvícolas, foi desbravada por Leonardo de Sá e companheiros que, pelo feito, ganharam uma sesmaria às margens daquele rio.

Depois de 1761, a florescente civilização começou a frutificar. Funcionava por essa época, no local, uma charqueada de propriedade de Domingos Dias da Silva, português, fundador do Pôrto das Barcas e que foi o pioneiro da região, principalmente nos setores comercial e agrícola. Através de cinco navios de sua propriedade, se fazia o comércio de importação e exportação com a Europa. A exportação atingia, anualmente, cêrca de 1.800 toneladas de charque.

Em virtude da Carta Régia de 19 de junho de 1761 — que criava em cada freguesia um município e elevava sua sede à categoria de vila — o Governador da Província, Coronel João Pereira Caldas, instalou a 18 de agosto de 1762, na igreja matriz da Paróquia de Nossa Senhora do Carmo de Piracuruca, o município que recebeu a denominação de São João de Parnaíba, com sede no lugarejo de Testa Branca, onde existia um pôrto, apenas 4 casas, oito pessoas livres e onze escravos.

A localização da sede municipal em Testa Branca e não em Pôrto das Barcas foi um êrro. Reconheceu-o o povo parnaíbano e apelou para o Governador Pereira Caldas, que negou o pedido. Apesar das recomendações oficiais, o povo abandonou Testa Branca, passando a residir em Pôrto das Barcas. Em 1770, no governo de Gonçalo Lourenço Botelho de Castro foi, afinal, atendida a pretensão.

Igreja de São Setastião e o Convento dos Capuchinhos





Vista parcial da Cidade

Com a morte de Domingos Dias da Silva, desapareceu a grande charqueada do Piauí.

O nome de Simplício Dias da Silva, filho de Domingos, também está ligado à vida política de Parnaíba, sua cidade natal. Como coronel da Guarda Nacional comandou, com invulgar heroísmo, os contingentes defensores das aspirações políticas do povo parnaibano: no ato da proclamação da Independência do Brasil (sob a chefia do Dr. João Cândido de Deus e Silva e com a cooperação do Major José Francisco de Miranda Osório); no movimento armado contra a poderosa força do Major João José da Cunha Fidié, Governador das Armas do Piauí, que pretendia abafar as idéias de independência e no malogrado movimento republicano irrompido em Parnaíba, em 25 de agosto de 1824.

Os parnaibanos muito devem, também, ao Coronel João Andrade Pessoa Anta, por sua valiosa ajuda no movimento de 15 de outubro de 1822, em prol da Independência.

Formação Administrativo-Judiciária

INSTALADO em 18 de agosto de 1762, com a denominação de São João de Parnaíba, o Município teve sua sede elevada à categoria de cidade pela Lei provincial n.º 166, de 16 de agosto de 1844.

Segundo a divisão administrativa vigente em 31 de dezembro de 1954, compunha-se de um só distrito; essa situação ainda perdura.

A Comarca, criada a 26 de julho de 1833, é atualmente de 4.^a entrância.

Militam no fóro local, 18 advogados.

ASPECTOS FÍSICOS

SITUADO no litoral, possui 972 km² de território, delimitado pelo Oceano Atlântico e pelos municípios de Cocal, Buriti dos Lopes, Luís Correia e Araiões (Maranhão).

O principal acidente geográfico, além do Oceano, é o rio Parnaíba, com suas ilhas Santa Isabel e Batatas.

O clima é sêco no verão e úmido no inverno. Em 1969 as temperaturas oscilaram entre 30,9° e 21,0°C e as chuvas ocorrem de janeiro a maio. A precipitação pluviométrica atingiu, no mesmo ano, o total de 939,7 milímetros.

A cidade fica apenas a 13 m de altitude e tem sua posição determinada pelas seguintes coordenadas geográficas: 2°54'12" de latitude Sul e 41°47'01" de longitude W. Gr.; dista de Teresina, em linha reta, rumo NNE, 268 km.

ASPECTOS DEMOGRÁFICOS

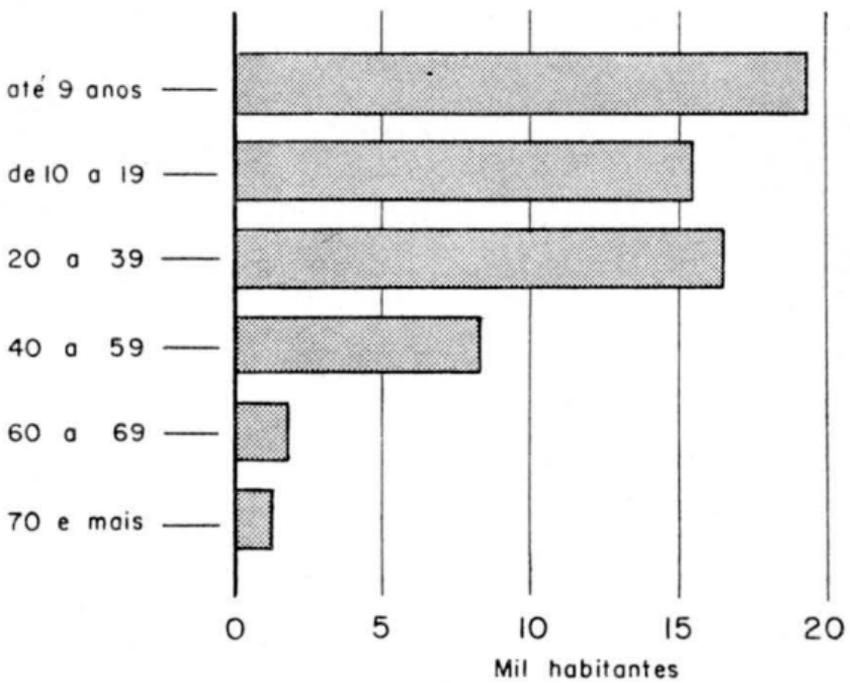
A POPULAÇÃO apurada pelo Recenseamento de 1960, 62.719 habitantes, acusava um acréscimo de 27,0% sobre os efetivos encontrados em 1950. A população urbana, que representa 62,4% do total, passou de 30.174 para 39.145, ao passo que os habitantes da zona rural, de 19.195 para 23.574, no intervalo censitário.

Segundo os grupos de idade, a população presente, em 1960, compunha-se de 19.117 habitantes até 9 anos; 15.571, de 10 a 19; 16.674, de 20 a 39; 8.219, de 40 a 59; 1.992, de 60 a 69; 1.124 de 70 anos e mais; e 22 de idade ignorada. Havia 25.207 pessoas alfabetizadas, entre estas, 12.039 estudantes.

Parnaíba é o 2.º município de maior população do Estado, conforme demonstra a estimativa do Laboratório de Estatística do IBE, para 1.º de julho de 1968:

Teresina	184 836
Parnaíba	69 961
Campo Maior	62 325
Picos	42 837

POPULAÇÃO



A densidade demográfica é de 72 habitantes por quilômetro quadrado.

O Registro Civil, em 1969, anotou 4.232 nascimentos (4.124 nascidos vivos), 927 óbitos (459 de menos de 1 ano) e 551 casamentos.

ASPECTOS ECONÔMICOS

Pôrto

O PÔRTO de Parnaíba, na foz do Igarauçu, com profundidade de 2,6 m e amplitude da maré de 1,6, é o mais movimentado do Estado. Possui um armazém com área de 6.917 m² e já foram construídos pelo Departamento Nacional de Portos e Vias Navegáveis 2.350 metros de extensão de cais. Pelo mesmo se escoia grande parte da riqueza do Estado, sendo intenso, também, o movimento das mercadorias importadas com destino aos demais municípios piauienses.

Em 1969 entraram 536 embarcações, inclusive fluviais, somando 71.885 toneladas de registro.

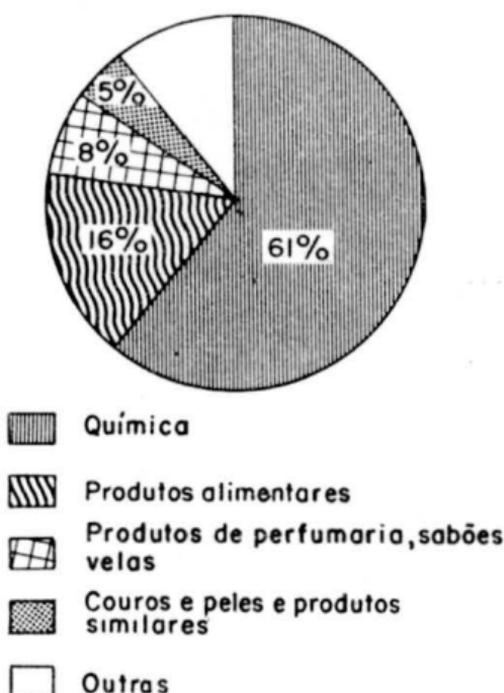
Indústria

QUANDO se procedeu, por ocasião do Recenseamento de 1960, o levantamento do parque industrial, havia no Município 59 estabelecimentos que ocupavam, em média, 427 operários, para uma produção que alcançou Cr\$ 378,8 milhares, no ano anterior; em 1965, a produção industrial já era de Cr\$ 5,8 milhões.

Em 31 de dezembro de 1967, eram em número de 107 os estabelecimentos industriais e a produção já se elevava a Cr\$ 7,2 milhões, ocupando 513 operários, conforme tabela a seguir:

CLASSE E GÊNEROS DE INDÚSTRIA	ESTA- BELECI- MENTOS 31-12-1967	OPE- RÁRIOS OCU- PADOS 31-12-67	VALOR DA PRODUÇÃO DE 1967	
			Números absolutos (Cr\$ 1 000)	% sôbre o total
Indústrias de Transformação.....	107	513	7 181	100,0
Minerais não metálicos	4	44	69	1,0
Madeira.....	6	30	132	1,8
Mobiliário.....	5	32	144	2,0
Couros e peles e produtos similares.....	4	51	338	4,7
Química.....	11	68	4 384	61,1
Produtos de perfumaria, sabões e velas.....	4	33	536	7,5
Vestuário, calçado e artefatos de tecidos...	10	28	260	3,6
Produtos alimentares..	47	187	1 179	16,4
Bebidas.....	9	12	29	0,4
Editorial e gráfica....	4	21	85	1,2
Outras indústrias.....	3	7	25	0,3

INDÚSTRIA-1967



Entre os principais produtos, destacaram-se o óleo de babaçu, a cêra de carnaúba, a gordura de côco e a fécula de mandioca.

Em 1968, foram cadastrados 118 estabelecimentos industriais. Em 1969, a produção, obtida em 59 estabelecimentos que formaram o painel de amostragem do Município, atingia Cr\$ 14,4 milhões e ocupava 377 operários.

Produção Extrativa

O MUNICÍPIO produziu, em 1969, 110 toneladas de cêra de carnaúba, no valor de Cr\$ 198,0 milhares.

Quanto à produção florestal, convém assinalar 7.500 m³ de lenha, avaliados em Cr\$ 18,5 milhares e 128 t de carvão, no valor de Cr\$ 6,4 milhares.

Agricultura

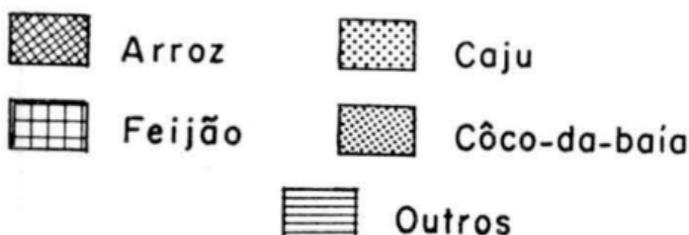
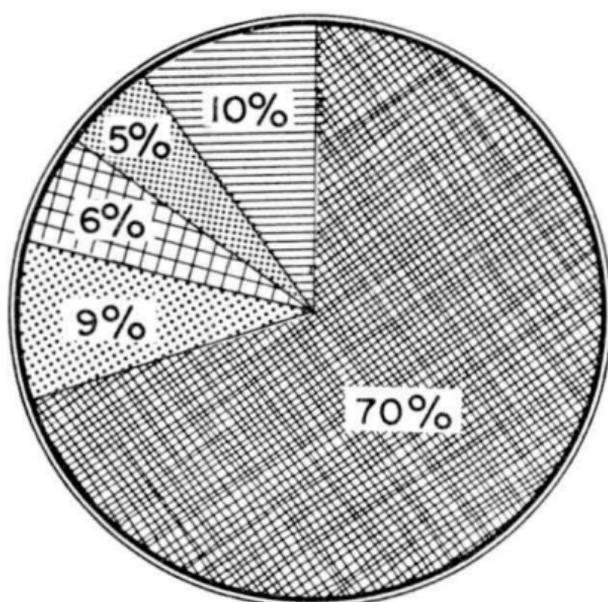
ACHAVAM-SE cadastrados pelo IBRA, 672 imóveis rurais, até 31 de dezembro de 1969. Existiam 4 agrônomos e 3 agrimensores.

A produção agrícola, em 1968, foi estimada em Cr\$ 432,3 milhares, assim distribuída:

PRODUTOS AGRÍCOLAS	VALOR DA PRODUÇÃO	
	Números absolutos (Cr\$ 1 000)	% sôbre o total
Arroz.....	303	70,2
Caju (fruto).....	38	8,7
Feijão.....	24	5,5
Côco-da-baía.....	22	5,1
Outros (1).....	45	10,5
TOTAL.....	432	100,0

(1) Banana, mandioca, milho, cana-de-açúcar, melancia.

PRODUÇÃO AGRÍCOLA 1968



Segundo fonte local, a produção agrícola em 1969 foi estimada em Cr\$ 601,8 milhares continuando o arroz como principal produto com Cr\$ 385,0 milhares, seguido do feijão, caju e côco-da-baía.

Pecuária

REALIZOU-SE em 1969, no mês de agosto, a exposição pecuária anual tendo 70 expositores apresentado gado bovino das raças Gir, Nelore, Guzerá, Holandês, Indubrasil, Itabapoã e Santa Gertrudes, entre outras. A exposição foi visitada por cerca de 3.000 pessoas.

O gado existente (1968) totalizava 38.931 cabeças, no valor de Cr\$ 2,6 milhões.

Destacavam-se os bovinos, em número de 13.071 (77,7% daquele valor), seguidos dos suínos, com 11.760 cabeças (13,9%), ovinos, com 5.000 (1,5%), e dos caprinos, com 6.500 (1,7%). Havia, ainda, 1.000 eqüinos, 1.200 asininos e 400 muares.

A produção de leite de vaca alcançou 1,2 milhão de litros, no valor de Cr\$ 471,2 milhares.

O plantel avícola compunha-se de 54.800 galináceos e 4.000 palmípedes, no valor de Cr\$ 78,0 milhares. Houve uma produção de 140.000 dúzias de ovos, valendo Cr\$ 100,8 milhares.

O Município conta com os serviços profissionais de 2 veterinários.

Abate de Reses

O ABATE de animais para consumo local abrangeu, em 1967, 5.594 cabeças de bovinos, 5.304 de suínos, 2.116 de ovinos e 1.846 de caprinos. A produção global alcançou 1.195,3 toneladas, no valor de Cr\$ 1,3 milhão. Para tal produção, a carne verde de bovino contribuiu com 794,0 toneladas, correspondentes a 65,2% do valor; a carne verde de suíno, com 165,6 t e 16,0%; o toucinho fresco, com 132,6 t e 11,4% e o couro seco de bovino, com 52,9 t e 2,9%.

As carnes verdes de ovino e caprino e as peles secas de ovino e de caprino completavam o valor indicado.

Em 1969, foram abatidas 7.783 cabeças de bovinos, 9.684 de suínos, 2.953 de ovinos e 4.422 de caprinos, segundo fonte local.

Pesca

ESTÃO sediadas em Parnaíba as colônias Z-2 e Z-7, fundadas em 1929 e 1951, respectivamente.

Essas colônias, em 1969, possuíam 393 canoas a remo, 285 arpões, 28 rêdes de canal, 609 caçoeiras, 930 tarrafas e 5 rêdes de coroa. A produção do pescado rendeu 315,1 t, no valor de Cr\$ 253,7 milhares, dando ocupação a 570 pessoas maiores de 18 anos.

A pesca não colonizada abrangia 755 pessoas (145 menores de 18 anos) e rendeu naquele ano 62,1 toneladas, no valor de Cr\$ 69,4 milhares.

Comércio e Bancos

PARNAÍBA é importante centro comercial da vasta região do norte do Piauí e do Estado do Maranhão, sobressaindo como grande importador e dis-

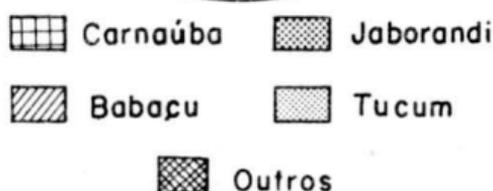
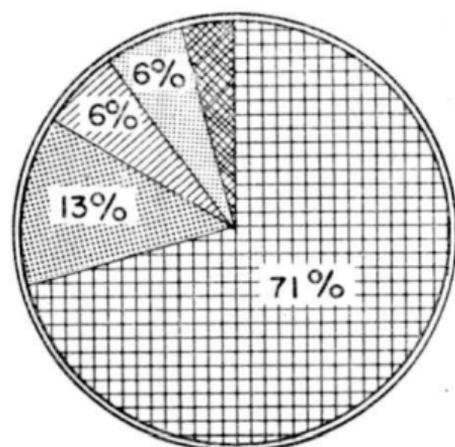
tribuidor dos produtos naquela área. Sua praça comercial, em 1969, contava com 926 estabelecimentos comerciais (2 atacadistas, 850 varejistas e 74 mistos), com predominância dos ramos de tecidos, produtos farmacêuticos e produtos alimentícios. São 92 os estabelecimentos de prestação de serviços, entre os quais 7 hotéis, 4 pensões, 6 restaurantes, 12 salões de barbeiros, 10 de cabeleireiros, 44 bares e botequins e 5 postos de gasolina.

Em 1968, o movimento do comércio exterior do pôrto de Parnaíba foi o seguinte:

DISCRIMINAÇÃO	Pêso líquido (t)	Valor (Cr\$ 1 000)
Carnaúba (cêra).....	1 856	4 218
Jaborandi (fôlhas).....	952	801
Babaçu		
Óleo.....	320	348
Torta de sementes.....	250	35
Tucum		
Óleo.....	250	308
Farelo de sementes.....	500	39
Cêra de abelha.....	15	84
Polvilho de mandioca.....	213	75
Jalapa (raiz).....	30	34
Couros sêcos de bovino (exclusive bezerros)	18	19
Bexigas natatórias de peixes.....	1	6
TOTAL.....	4 405	5 959

FONTE: CIEF — Ministério da Fazenda.

EXPORTAÇÃO — 1968



A cêra de carnaúba destinou-se aos Estados Unidos, África do Sul, Inglaterra, Japão e México; folhas de jaborandi, a Israel, Alemanha, Estados Unidos, Holanda, Índia, Inglaterra e Bélgica; couro de boi à Alemanha e Espanha; raiz de jalapa à Alemanha e Inglaterra; óleo de tucum aos Estados Unidos; e babaçu à Alemanha.

Exporta, ainda, para diversos Estados, óleo e amêndoas de babaçu, óleo de caroço de algodão, castanhas de caju e algodão em fibra.

Operam no Município o Banco de Parnaíba (matriz) e 4 agências bancárias: do Brasil, da Lavoura de Minas Gerais, do Estado do Piauí e do Nordeste do Brasil. Existe, também, uma da Caixa Econômica Federal.

Os saldos das principais contas bancárias, em 31 de dezembro de 1968, eram, em milhares de cruzeiros: 1.061 em caixa; 12.981 empréstimos; 4.291 depósitos à vista e a curto prazo; e 182 depósitos a médio prazo.

Transportes rodoviário e ferroviário

AS COMUNICAÇÕES rodoviárias são asseguradas pelas rodovias BR-343 (federal), PI-7 (estadual) e diversas municipais.

O transporte ferroviário, a cargo da Estrada de Ferro São Luís-Teresina, através da Linha Tronco Luís Correia-São Luís-MA, comporta a existência de 2 estações: uma na sede e outra no povoado de Bom Princípio.

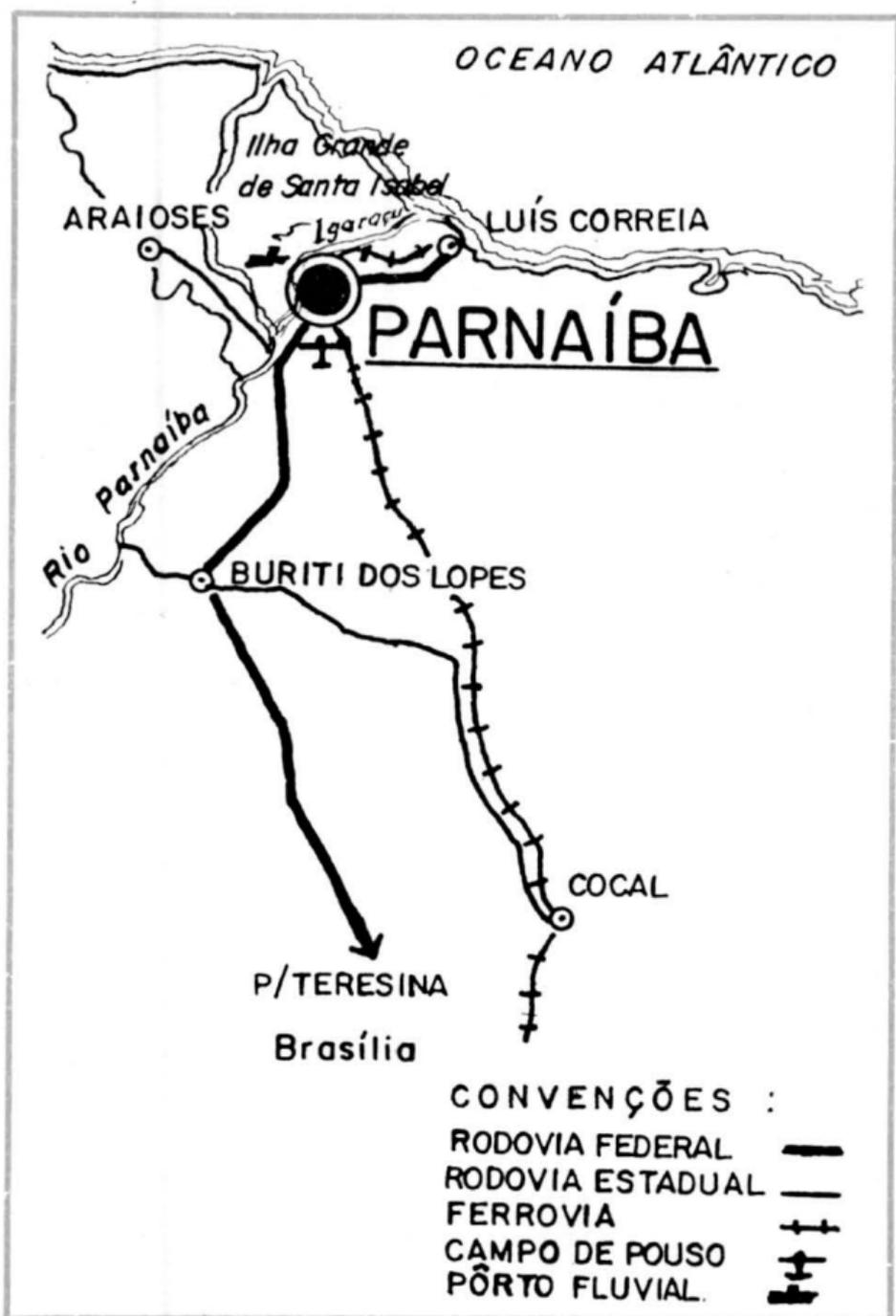
Consumem-se, em média, 2 horas e 10 minutos, por ferrovia, da sede municipal a *Bom Princípio*; a *Luís Correia*, 30 minutos; a *Cocal*, 2 horas e 50 minutos.

O Município é servido, também, por 4 empresas intermunicipais de ônibus, que o ligam a *Buriti dos Lopes*, em 30 minutos; a *Luís Correia*, em 15 minutos; a *Cocal*, em 2 horas; e a *Teresina*, em 6 horas.

A ligação com *Brasília-DF* faz-se em 5 dias de ônibus, via Teresina.

Existem 4 linhas interestaduais para Brasília, Fortaleza, Camocim e São Luís.

O número de veículos registrados na 1.^a Circunscrição de Trânsito, em 1969, era de 200 automóveis, 17 ônibus, 159 caminhões, 223 camionetas, 200 utilitários, 6 motocicletas, 4 ambulâncias e 1 microônibus.



Transporte Fluvial

O MUNICÍPIO é servido pelo pôrto de Parnaíba, localizado na sede municipal, à margem do rio Igarapé, além do pôrto de Luís Correia.

Dista de *Luís Correia* — 2 horas e 30 minutos; de *Araíoses-MA* — 3 horas.

Os portos marítimos mais próximos de Parnaíba são Tutóia-MA e Camocim-CE.

Transporte Aéreo

O AEROPORTO Santos Dumont, situado a 7 km da sede municipal, possui pista asfaltada com 1.440 metros de extensão e, em final de construção, moderna estação de passageiros. Utilizam-no a Varig, a Paraense e a Vasp, que ligam a cidade a Brasília (via Teresina) e a São Luís, Belém, Fortaleza, Mossoró,



Trecho da Av. Pres. Getúlio Vargas

Natal, Recife, Salvador, Rio de Janeiro e outras cidades brasileiras.

Segundo a Diretoria de Aeronáutica Civil, o tráfego de empresas comerciais regulares apresentou, em 1969, o seguinte movimento:

Número de pousos	981
Passageiros transportados	
Embarcados	4.585
Desembarcados	4.331
Carga (kg)	
Carregada	46.439
Descarregada	102.357
Correio (kg)	
Carregado	12.713
Descarregado	19.361

Comunicações

A EMPRESA Brasileira de Correios e Telégrafos (ex-DCT) mantém na sede municipal uma agência postal-telefônica e uma postal-telegráfica. O serviço telefônico acha-se entregue à Empresa Telefones do Piauí S/A, com 580 aparelhos ligados e projeto para instalação de mais 500.

A mesma empresa liga Parnaíba a Teresina e cidades intermediárias pelos serviços de micro-ondas.

● ASPECTOS SOCIAIS

Urbanização

ENTRE OS muitos epítetos da Cidade está o de *Cidade Polo* recentemente dado pelo Plano Diretor da SUDENE, pela posição e desenvolvimento que a colocam entre as 21 mais importantes da região.

Parnaíba, edificada à margem direita do Igarçu, ostenta belos logradouros, quase todos asfalta-



Vista da Praça da Graça

dos e pavimentados, e um comércio bem movimentado. Entre aqueles, num total de 214, podem ser considerados como principais as avenidas Presidente Getúlio Vargas, Capitão Claro, Álvaro Mendes, Governador Chagas Rodrigues, Coronel Lucas, Nossa Senhora de Fátima, 10 de Novembro e Nações Unidas, e as praças da Graça, Santo Antônio e Antônio do Monte.

O total de prédios passa de 11.000.

Rêde Elétrica

EM 1969, Parnaíba beneficiou-se com a energia elétrica de Paulo Afonso (CHESF), através da Cia. Luz e Força de Parnaíba. No mesmo ano, a rêde elétrica abrangia 126 logradouros e registrava 4.312 ligações, sendo 3.779 domiciliares, 314 comerciais, 106 industriais e 113 não especificadas, tôdas possuindo medidores.

Por intermédio do INDA, foram instaladas mais três linhas condutoras de energia, que servirão Rosápolis, Morros da Mariana e a cidade de Luís Correia.

Outras linhas, para transmissão rural, estão sendo montadas para atender as localidades de Bom Princípio, Freicheiras, Morros da Mariana e Batatas.

Rêde de Água

O SERVIÇO de abastecimento de água, recentemente instalado, está a cargo do Serviço Autônomo de Água e Esgôto de Parnaíba, e estende-se por 130 logradouros com um total de 1.756 ligações.

Assistência Médico-Hospitalar

A ASSISTÊNCIA médica está a cargo da Santa Casa de Misericórdia, com 174 leitos; Maternidade Doutor Marques Basto, com 70, e Hospital Infantil Dr. Mi-

rócles Veras, com 40 leitos, instituições mantidas pela Sociedade de Proteção à Maternidade e à Infância de Parnaíba; Casa de Saúde e Maternidade Nossa Senhora de Fátima, com 21 leitos, particular. A cinco quilômetros da sede municipal está a Colônia do Carpina — Hospital dos Lazaros, com 130 leitos, subvencionada pelo Governo Estadual.

O Município conta, ainda, com 6 postos de saúde e 1 de puericultura.

Em atividades profissionais, há 17 médicos, 56 enfermeiros, 14 dentistas e 6 farmacêuticos.

Em 1968 existiam 12 farmácias.

Assistência Social

AS INSTITUIÇÕES públicas e privadas que se dedicam à assistência social, em suas várias modalidades, são o Apostolado de Santa Catarina de Sena, a Sociedade de Assistência aos Lázaros e Defesa contra a Lepra, Sociedade Beneficente das Dorcas, Sociedade de Proteção à Maternidade e à Infância, Santa Casa de Misericórdia, Sociedade São Vicente de Paulo, Sociedade de Amparo aos Menores Abandonados, Comissão Municipal da LBA, Assistência Social Municipal e Serviço Social do Estado.

Religião

A POPULAÇÃO católica, em maioria no Município, frequenta a Catedral de Nossa Senhora das Graças, as igrejas matrizes de São Sebastião e Nossa Senhora de Fátima, a Igreja Nossa Senhora do Rosário e 24 capelas.

Os protestantes dispõem de 3 templos e há 2 centros espíritas.

Casas populares no Bairro Pindorama



ASPECTOS CULTURAIS

Ensino Primário

SEGUNDO o Censo Escolar de 1964, 72,2% das crianças de 7 a 14 anos freqüentavam escolas, índice superior aos do Estado (43,9%) e do País (66,1%).

ESPECIFICAÇÃO	CRIANÇAS RECENSEADAS		
	De 0 a 14 anos	De 7 a 14 anos	
		Total	Freqüentavam escola
Município.....	31 052	14 823	10 698
Áreas urbana e suburbana..	18 738	9 280	7 808
Área rural.....	12 314	5 543	2 890

Na conformidade da mesma apuração, havia 315 professôres regentes de classe, dos quais 257 nas áreas urbana e suburbana e 58 na rural.

Dos regentes de classe, 186 eram normalistas, todos do sexo feminino (13 na área rural). Dos 129 não normalistas, 84 estavam nas áreas urbana e suburbana (82 do sexo feminino). Completavam o corpo de professôres 26 não regentes de classe, todos do sexo feminino e atuantes nas áreas urbana e suburbana.

O ensino primário comum, em 1969, dispunha de 98 unidades escolares. O número de alunos matriculados no início do ano letivo era de 13.065 para 384 professôres.

Ensino Médio

No MESMO ano, funcionaram 8 estabelecimentos escolares de ensino médio, com 3.393 alunos e 168 professôres: Ginásio Nossa Senhora das Graças, Colégio Estadual Lima Rebêlo, Ginásio Clóvis Salgado, Ginásio São Luiz Gonzaga, Ginásio Nossa Senhora de Lourdes, Colégio Comercial União Caixeiral, Escola Normal Francisco Correia e Escola Comercial de Parnaíba.

Ensino Superior

INTEGRANDO a Universidade Federal do Piauí, acha-se em funcionamento a Faculdade de Administração do Piauí, com 45 alunos matriculados.

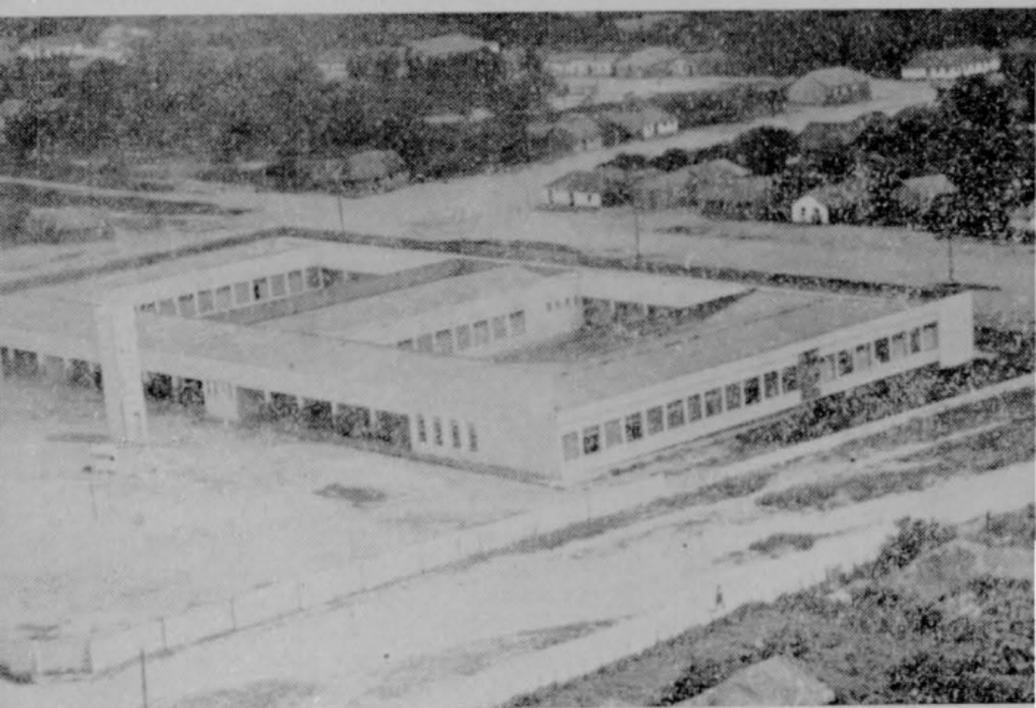
Outros Cursos

PARALELAMENTE a êsses achavam-se em atividade 12 cursos avulsos, sendo 4 de datilografia, e os demais



Colégio Comercial União Caixeiral

Escola Normal Francisco Correia



de aprendizagem industrial, artes industriais, higiene e enfermagem caseira, corte e costura, música e economia doméstica. Lecionavam 44 professores a 1.339 alunos, em 1969.

Atividades Culturais

EXISTEM em Parnaíba 2 bibliotecas acessíveis ao público: a Municipal, com o acervo de 6.257 volumes, e a da Criança, com 1.305. Quanto à imprensa, acham-se em circulação os jornais *Fôlha do Litoral* e *Norte do Piauí*, bissemanários, com tiragens de 2.500 e de 700 exemplares, respectivamente, e a revista *Almanaque da Parnaíba* com tiragem anual de 1.000 volumes. Tipografias 5 e livraria 1.

No setor de diversões populares, há que mencionar os 4 cinemas em funcionamento: Cine-teatro Éden, com 519 lugares; Cine-Teatro Ritz, com 2.330; Cine-Teatro Guarita, com 300; e Cinema do SESI, com 420.

A Rádio Educadora de Parnaíba, prefixos QRJ-4 e ZYE-7, transmite nas freqüências de 1.470 e 4.285 kc/s, em ondas médias e tropicais. No que diz respeito à televisão, chega a Parnaíba a imagem da TV-Ceará — Canal 2. Em 1968, instalou-se uma torre de retransmissão no Bairro Boa Esperança.

O movimento associativo de cunho cultural, recreativo ou esportivo é regularmente intenso, através das entidades culturais: Associação Parnaibana de Imprensa, Movimento Familiar Cristão, Associação Filatélica Parnaibana, Interact Clube, Centro Social São José e dos 10 clubes desportivos-recreativos, que totalizam 2.627 sócios.

Festejos

ENTRE as festas cívicas comemoradas no Município, está o *Dia de Parnaíba*, instituído e festejado pela primeira vez a 14 de agosto de 1964. Outra data marcante do Município é o 19 de outubro, quando se comemora a autonomia do Piauí.

Entre os festejos religiosos, destacam-se o de Nossa Senhora das Graças, Padroeira da cidade, a 11 de outubro; o de São Sebastião, no dia 20 de janeiro; e o de Nossa Senhora de Fátima, a 13 de maio, além das procissões de Bom Jesus dos Passos e do Senhor Morto.

Com o caráter de manifestações folclóricas, afora o carnaval, destacam-se o *bumba-meu-boi*, que se inicia a 24 de junho, e o *reisado* de 1 a 6 de janeiro.

Atrações Turísticas

Praia da Pedra do Sal — localizada a 18 km da sede, é alcançada por veículos e passeios a cavalo. Um imenso bloco de pedras à beira-mar divide a praia em duas partes: para o nascente, numa extensão de mais de 6 km, é a destinada aos banhos

de mar e onde os veranistas têm casas; para o poente, a praia é curvilínea, formando um lago de águas tranqüilas e de onde se vê imensas dunas.

Praça de Santo Antônio — a maior da cidade e onde estão o Parque Infantil, o Monumento do Centenário e o Centro Cívico.

Monumento do Centenário — inaugurado em 1944 em comemoração ao 1.º Centenário de Parnaíba, fica ao centro de majestoso jardim.

Centro Cívico — destaca-se pelo seu grandioso conjunto arquitetônico. Sua parte principal é o Panteon, no qual se salientam as *pirâmides*, o *prisma* e a *pira*. Tal monumento se destina às realizações de festas cívicas, especialmente às grandes datas como o 14 de agosto, 7 de setembro e 19 de outubro. Ali se lêem páginas históricas de Parnaíba; naquele local foi comemorado pela primeira vez, a 14 de agosto de 1964, o *Dia de Parnaíba*, no transcurso do 120.º aniversário.

Casa Grande — prédio de grande valor histórico, com 3 pavimentos, construído por Domingos Dias da Silva no século XVIII, localizado à Avenida Presidente Getúlio Vargas.

Edificada, também, por Domingos Dias da Silva, existe a *Catedral de Nossa Senhora das Graças*.

A *Herma de Humberto de Campos* — junto a um cajueiro plantado pelo imortal escritor.

Pôrto Salgado — situado na área comercial exportadora, é o ponto de convergência de embarcações, nêle se destacando um obelisco, culminado por uma águia de bronze. Fica na sede municipal no início da Avenida Getúlio Vargas e tem extensão de seis quilômetros.

Igara Clube





Vista da principal coluna do Centro Cívico

ASPECTOS ADMINISTRATIVOS E POLÍTICOS

ENTRE as repartições governamentais situadas na cidade, figuram: Comissão de Aeroportos da Região Amazônica, Superintendência do Desenvolvimento da Pesca, Departamento do Imposto de Renda, Contadoria Geral da República, Alfândega de Parnaíba, Diretoria de Aeronáutica Civil, Comissão de Marinha Mercante, Distrito de Operações do Piauí da Rede Viação Cearense, Instituto Nacional de Previdência Social, Recebedoria de Rendas de Parnaíba, 1.^a e 2.^a Delegacias Especiais de Polícia, 1.^a Circunscrição de Trânsito, 3.^a Procuradoria dos Feitos do Estado e Agência Municipal de Estatística do IBE.

Finanças Públicas

A UNIÃO arrecadou, em 1969, Cr\$ 991,0 milhares, o Estado Cr\$ 2.467,1 milhares e a Municipalidade ... Cr\$ 1.606,4 milhares; a despesa municipal ficou em Cr\$ 1.558,9 milhares.

O orçamento municipal para 1970 prevê receita de Cr\$ 1,3 milhão e fixa igual despesa.

O Pôsto da Receita Federal arrecada, também, nos municípios de Luís Correia e Buriti dos Lopes.

Representação Política

A CÂMARA Municipal compõe-se de 11 vereadores, achando-se inscritos 23.505 eleitores, até 4 de abril de 1970.

FONTES: As informações divulgadas neste trabalho foram, na sua maioria, fornecidas pelo Agente de Estatística de Parnaíba, Godofredo José de Ribamar. Utilizaram-se, também, dados dos arquivos de documentação municipal do IBE, de diversos órgãos do sistema estatístico nacional e da primeira edição da monografia.



ESTA publicação faz parte da série de monografias municipais organizada pelo Departamento de Divulgação Estatística do Instituto Brasileiro de Estatística. A nota introdutória, sobre aspectos da evolução histórica do Município, corresponde a uma tentativa no sentido de sintetizar, com adequada sistematização, elementos esparsos em diferentes documentos. Ocorrem, em alguns casos, divergências de opinião, comuns em assuntos dessa natureza, não sendo raros os equívocos e contradições verificados nas próprias fontes de pesquisa. Por isso, o IBE acolheria com o maior interesse qualquer colaboração, especialmente de historiadores e geógrafos.



Acabou-se de imprimir, aos 24 dias do mês de julho de mil novecentos e setenta, no Serviço Gráfico da Fundação IBGE, em Lucas, GB — 2 890